



**ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E OITENTA E SEIS.**

Aos Trinta Dias do Mês de Junho do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni, João Renato L. Afonso, Anor P. Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira, Lorival M. Ramos e Walter J. Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com a discussão das atas anteriores, números 2.483, 2.484 e 2.485, que foram aprovadas por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício nº 349, do executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei nº 09/98, que dispõe sobre autorização para Abertura de Crédito Adicional Suplementar. Ofício nº 337, do Executivo Municipal, encaminhando para referendo o Convênio celebrado entre a Secretaria de estado de segurança Pública e o Município da Lapa. Resolução nº 6826/98, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, aprovando a contratação de pessoal da Câmara Municipal da Lapa. Correspondência da Viação Tindiquera Ltda., em resposta a requerimento do Vereador Cesar Augusto Leoni.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Passando-se para a Ordem do Dia, presentes os Vereadores: Vilmar Czarneski Fávaro, Sebastião Krainski Pinto, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Lorival Maurer Ramos e Walter José Horning.

Em Redação Final o ante-projeto de Lei nº 05/98, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1999, e dá outras providências.

Não havendo emendas de redação, foi a Redação Final ao ante-projeto de Lei nº 05/98, de autoria do Executivo Municipal, aprovada.

Em Redação Final o ante-projeto de Lei nº 06/98, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, que fixa normas para a exploração dos meios de publicidade em lugares públicos, por meio de amplificadores de voz, alto-falantes e propagandistas.

Nenhum Vereador se manifestando sobre a redação do projeto, foi a mesma declarada aprovada.

Em Redação Final o ante-projeto de Lei nº 08/98, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério e dá outras providências.

Não havendo nenhuma emenda, foi a Redação Final ao ante-projeto de Lei nº 08/98, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério, aprovada.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 08/98, de autoria dos vereadores Marco Antonio Bortoletto e Anor P. Joslin, que declara de Utilidade Publica, no âmbito municipal, o Sindicato Rural da Lapa e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Anor dizendo que o Sindicato tem muito a fazer e não é reconhecido como de utilidade pública, é uma parte muito sincera de um trabalho nobre, ele tem que ser declarado de Utilidade Publica. Pede à todos os Vereadores que já ouviram, já aprovaram em primeira votação, agradece à todos e pediria novamente que passasse este projeto de lei, para que ficasse declarado de utilidade pública o Sindicato Patronal. Desde já agradece à todos.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 08/98, de autoria dos vereadores Marco Antonio Bortoletto e Anor P. Joslin, que declara de Utilidade Publica, no âmbito municipal, o Sindicato Rural da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

MW  
A



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.486

Fl. 02

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 09/98, de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, que denomina de Travessa da Amizade, uma das vias de nossa Cidade e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 09/98, de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, colocado em votação secreta sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Walter José Horning e Vilmar C. Fávaro.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 10/98, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto que denomina de José Cardoso Monteiro rua que especifica e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 10/98, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, colocado em votação secreta sendo aprovada por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Walter José Horning e Vilmar Czarneski Fávaro.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 17/98, que referenda convênio que entre si celebram o Município da Lapa, Estado do Paraná e a Associação dos Moradores da Vila Nossa Senhora Aparecida.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar Leoni dizendo que a Associação de Moradores tomou uma boa medida, assumindo os encargos, a manutenção daquela cancha esportiva, porque na realidade, depois da sua inauguração, só viu-se aquilo ir para trás, nem uma limpeza, uma benfeitoria, uma pintura, absolutamente nada e a comunidade do bairro, houve por bem provocar este convênio, assumindo inteiramente aquela responsabilidade, não resta dúvida que é salutar e faz votos que a finalidade daquele parque esportivo seja alcançado pelas mãos de particulares.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 17/98, que referenda convênio que entre si celebram o Município da Lapa, Estado do Paraná e a Associação dos Moradores da Vila Nossa Senhora Aparecida, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 18/98, que referenda Contrato de Repasse celebrado entre a União, através do Ministério da Saúde, neste ato representado pelo Banco do Brasil S/A e a Prefeitura Municipal da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 18/98, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do projeto de Decreto Legislativo nº 18/98, que referenda Contrato de Repasse celebrado entre a União, através do Ministério da Saúde, neste ato representado pelo Banco do Brasil S/A e a Prefeitura Municipal da Lapa, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 18/98, colocado em 2ª votação, sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se à leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Anor P. Joslin, solicitando melhorias na estrada que liga Passa Dois a Vossoroca. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando melhorias nas estradas existentes ao lado direito da Rodovia do Xisto. Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando providências que especifica para melhoria de tráfego na Rua Octávio José Kuss. Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando providências quanto a detrito no leito da Rua Octávio José Kuss, trecho que especifica. Do Vereador Cesar Augusto Leoni solicitando inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento de Sebastião Pires Furiatti.



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.486

Fl. 03

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abertas as inscrições para o Grande Expediente, inscreveu-se os Vereadores Cesar Augusto Leoni e Anor Pedroso Joslin.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse querer justificar um requerimento apresentado, de voto de pesar pelo passamento do senhor Sebastião Pires Furiatti, ocorrido dia vinte e três próximo passado, isto porque Sebastião Pires Furiatti, popular "batuca" como era mais conhecido, era uma pessoa de grandes amizades na Lapa, uma pessoa que teve uma marcante trajetória na vida social da comunidade lapeana, foi ferroviário onde prestou mais de quarenta anos de serviço, foi Vereador, Presidente desta Casa de Leis, enfim, era um passamento que precisava ser lembrado pelo Poder Legislativo, deixou seus familiares, dentre eles, Paulo Furiatti, ex-deputado, ele era uma pessoa popular, um excelente pai de família, político controvertido, fez política dentro de seus ideais, titulista de convicção; marcou sua vida na cidade. Seu passamento ocorre dentro da naturalidade da vida, a coisa certa é a morte e chegou a época do "batuca", que Deus o tenha no Céu.

Com a palavra o Vereador Anor disse que estão indo para um recesso nesta Casa de Leis, hoje este Vereador se comunicou sobre os trabalhos que tanto os lapeanos gostariam de saber do IAPAR, um tempo atrás ninguém fazia nada, este Vereador sempre prontificou-se a examinar e conhecer os trabalhos deles para que passasse ao conhecimento de todos que gostariam de saber e como esta Casa entra em recesso e eles hoje se comunicaram, este Vereador quase passou o dia no IAPAR que está em um trabalho de mais ou menos trinta, quarenta dias voltado para as podas, conhecimentos de diversas espécies de arvoredo, vão fazendo os trabalhos de enxerto, aplicação de produtos em uma das árvores, outras ficam sem nada para ver o que produz, para fazer os comparativos, esta é a função do IAPAR, este Vereador conversando, entrando num acordo de trabalho para que na semana passem esses conhecimentos, que possa ser comunicado e os comunicados a quem quer que seja nas comunidades que queiram aprender este trabalho, saber o que é o IAPAR, conhecer por dentro, porque por fora não adianta e ele vai passar as informações à este Vereador e este Vereador coloca no rádio qualquer que seja da cidade para que as equipes sejam formadas e os dias da semana designado e convidado pela rádio, que se dirijam até as proximidades do IAPAR para conhecer os trabalhos que lá são executados, o que se faz lá dentro e o que se vale de melhoria para o Município, então, são arvoredos, indicações de conservação do solo, como se aduba e como não se aduba e se faz os comparativos de produção, como vem as pestes, as doenças, diversas pulverizadas e outras não pulverizadas, diversas espécies de capim, diversos conhecimentos dentro da pecuária; por motivo de recesso da Câmara não poderiam na semana que vem falar novamente, aqueles que escutaram serão bem vindos e convidados aos conhecimentos destes trabalhos, o que é o IAPAR e este Vereador também morando no Passa Dois, sendo bem conhecido de todos, é um colaborador, gosta do que eles fazem lá, sobre o que eles apresentam, do que eles ensinam, porque é um ensino útil à todos, principalmente à quem estuda, este Vereador se prontifica a qualquer informação e qualquer dados que seja para passar, informar, para ir buscar, levar, este Vereador também está a disposição.

Mais ninguém inscrito em Grande Expediente, o Sr. Presidente deixou aberto o espaço às lideranças, onde se pronunciou-se o PMDB.

Com a palavra o Vereador Walter, líder do PMDB, este cedeu o espaço ao Vereador Sebastião que disse ser uma satisfação falar em nome do PMDB, voltando agora a trabalhar e disputar uma eleição aqui no Paraná, terá como candidato o Senador Roberto Requião, com certeza será vitorioso nesta eleição, haja visto tantas distorções, tantos erros do Governo que está administrando o Estado, a Ferroeste custando quatrocentos e



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata n° 2.486

Fl. 04

milhões de reais e vendida por vinte milhões, privatizada e por aí afora vem Banestado, todas as empresas públicas sendo vendidas, é uma calamidade vender a única instituição financeira que o Estado tem, e para que se possa vender o Banestado tem que colocar lá quatro milhões e quatrocentos mil reais, para sanar a dívida e depois vender sabe lá por que preço e cair nas mãos de instituição financeira talvez de fora, é lamentável que estes funcionários do Banestado percam seus empregos, o Paraná vive um desespero por um nível muito alto de desempregos, vê todos os dias nos jornais gente procurando emprego e trabalhar aonde, anuncia-se tantos empregos, mas cadê, cada dia mais gente desempregada e aqui na Lapa não é diferente; acredita que alguma coisa deve vir, porque é lapeanos e acredita nestes empregos aqui, quer que a empresa que venha para a Lapa, quer ver gerando empregos ou então pelo menos iniciando os trabalhos, ha mais de um ano estão aguardando, os Vereadores empenharam a palavra, votando, aprovando a aquisição do terreno, para tentar acreditar no Governador que ele iria trazer uma empresa de grande porte para a Lapa, o Prefeito também acreditou, todos acreditaram, porque o Governador assinou um protocolo e de repente a empresa não vem, é lamentável, pode ser que ainda venha, acredita que ao menos essa empresa saia aqui na Lapa, porque os filhos da Lapa precisam de empregos; como se não chegasse tudo isso, se a agência Banestado fechar na Lapa, tomara que compre um banco de fora e venha e se instale agência que está, mas se o Bradesco ou o HSBC comprar, fecha e simplesmente se transfere para as demais, isto acontece na grande maioria dos Municípios, torce para que venha um banco de fora, para que os funcionários pelo menos permaneçam na agência trabalhando, ao contrário disto, eles lamentavelmente vão para o olho da rua, vão perder seus empregos e o povo da Lapa vai ter que se empurrar nos dois bancos para pagar suas taxas, fazer seus depósitos; se não bastasse isso, tem também os pedágios, este Vereador foi à Cascavel no dia vinte e seis, tem doze praças de pedágio de Paranaguá à Foz do Iguaçu, seis já estão cobrando, é lamentável que se pague tanto, já não chega um motorista trazendo um caminhão de Foz do Iguaçu à Paranaguá, ganha noventa reais como motorista e vai pagar cento e trinta de pedágio de uma carreta, já não chega tantos impostos e ainda mais isto, e olha que estão andando numa pista que só foi recapada, colocado lama asfáltica, e pintada as faixas, não é pista dupla, pistas feitas com dinheiro público no passado e hoje dado somente uma lapidada e as primeiras coisas que fizeram foram as praças de pedágio para tirar o dinheiro do povo, vai ser repassado tudo, até no mais pequeno que vai simplesmente comprar um quilo de açúcar, ontem foi na Bertolini, ele faz transporte somente neste pedaço, tinha dez carretas encostadas, ele comentou que fatura trinta mil com trinta carretas por mês, infelizmente sobra mil reais de cada carreta e essas dez já estão paradas, está lá para quem quiser ver, no Rio Verde, agora ele disse que vai pagar trinta e um mil de pedágio destas carretas, custo mensal, como ele irá trabalhar, não adianta trazer empresas e fazer morrer o empresário local, aqueles que já estão gerando empregos aqui. Por isso vai trabalhar e pedir votos para o Roberto Requião, para que ele devolva os empregos, para que devolva a condição de vida dos agricultores, o projeto "Panela Cheia" e outros mais que hoje nem na agricultura tem nada, aqui na Lapa vê o humilde comerciante, o pequeno lojista, que está aí sem poder vender o produto porque o agricultor não tem dinheiro para comprar e não teve o que vender, se vem no Banco do Brasil ou qualquer banco ele não tem financiamento porque ele não conseguiu pagar no passado, as taxas são muito altas, infelizmente é isso. Este Vereador saiu como candidato a Deputado Federal, com o número quinze dezesseis, sai com coragem porque não tem nenhum daqui que quis sair candidato e este Vereador não vai satisfazer a vontade de uns e outros que digam para deixar para depois ou não sair, é um candidato pobre e humilde, mas está dando opção ao povo que se quiserem votar em alguém daqui, que tem interesse em fazer alguma coisa pela Lapa, faz, tem opção, aqueles que vem aqui a cada quatro anos, jogam dinheiro na mão de um Vereador, de



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.486

Fl. 05

Vereador ou de cabos eleitorais e depois somem daqui, a cada quatro anos eles voltam aqui novamente, é preciso que o povo saiba na hora de votar, em quem votar, não diz que votem só neste Vereador, tem muitos candidatos bons que as vezes, são das proximidades e trouxeram alguma coisa para a Lapa, mas principalmente que não se vote naqueles que só vem na hora da eleição, se o povo da Lapa não tiver união jamais vai eleger alguém e teve um exemplo em Brasília quando foi pedir um ginásio de esportes para a Vila São José e o Deputado Federal do mesmo partido perguntou quem era o Deputado aqui da Lapa e este Vereador disse que infelizmente não tinham, não tem nenhum que represente realmente a Lapa, então ele disse para inverter, se este Vereador fosse Deputado e ele fosse o Vereador do Município de Cascavel, se ele pedisse, onde este Vereador como Deputado faria o ginásio de esportes, em Cascavel ou iria fazer na Lapa; então para que o povo entenda, o Deputado vai sempre procurar levar as coisas para a cidade dele, é preciso que se valorize, muitos podem não fazer pela sua cidade, mas se ele não faz pela dele, muito menos pelas outras, está na hora de se unir, está pedindo com toda a humildade, vai trabalhar só no corpo a corpo, tem bastante amigos aqui e fora e por isso vem fazer um pedido à todo o eleitorado da Lapa, porque a Lapa tem condição e tem eleitorado suficiente para eleger um candidato a Deputado Federal e um Estadual. Fica aqui o apelo deste Vereador, espera ter cumprido com seu trabalho nesta gestão até o recesso e promete à todos que estará aí nas ruas pedindo voto e vai sair pelo interior do Paraná aonde tem bastante amigos, bastante conhecidos, pedindo o voto de cada um, se der melhor, se não der, continuará sendo Vereador dos lapeanos e estará sempre aberto esperando pedidos para o que puder fazer, sempre atenderá, como sempre fez.

Mais nenhum líder tendo demonstrado interesse em se pronunciar, abriu-se as inscrições para Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Benedito Roberto Pinto, Anor Pedroso Joslin e Sebastião K. Pinto.

Com a palavra o Vereador Benedito disse querer justificar o requerimento que apresentou, é lamentável que este trecho de rua esteja abandonado há algum tempo, não tem quase acesso e agora uma loja de materiais, por ver que tem muito buraco na rua, se fosse resto de construção, só entulho, coisa pequena estaria até colaborando, mas estão jogando pedaços de viga, arame nos buracos, é bom que alguém da Prefeitura tome providências, pelo menos proibir que seja feito este tipo de serviço na rua e patrolar porque é uma rua quase no centro da cidade que está em péssima situação. Na semana passada esteve em Curitiba em reunião de todas as Secretarias do Estado e de alguns Municípios vizinhos, da Saúde, da Secretaria de Trabalho, o IAP, todas as instituições envolvidas na questão da legalização de indústria, porque tem hoje um emaranhado de leis, só se incentiva o grande e o grande muitas vezes não gera muito emprego com o gasto que tem, hoje a agroindústria é a que gera mais emprego neste País, já que o País é agrícola, mas para um pequeno, já sabia que era difícil, mas nestes dois dias de reunião em Curitiba, só o IAP para montar certos tipos de indústria, dependendo do lugar e o que vai fazer, precisa de três licenças, muito difícil de uma pessoa conseguir, aqueles que trabalham muitas vezes trabalham na clandestinidade, nestes três dias foi discutido com todas estas entidades e se chegou a um acordo, talvez até seja possível através desta Casa de Leis, enviar algum apoio à Assembléia pedindo que seja aprovado, vai ser estudada uma legislação específica, desburocratizar um pouco as leis hoje, porque a lei que regulamentou tudo isto, já tem quase meio século, foi de mil duzentos e cinquenta a lei número mil duzentos e oitenta e três, depois tem alguma alteração, mas isto complicou mais ainda a vida de quem quer trabalhar com tudo legal, pagar seus impostos, porque se ele se organiza no Município, só pode atuar dentro Município, já não pode no Estado, se for no Estado é só no Estado e as exigências são quase as mesmas, porque não ser uma fiscalização só para todos, está sendo estudado para tentar desburocratizar um pouco, só as quatro montadoras que estão aqui

MW  
SAJ



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.486

Fl. 06

Pais, está custando todo dinheiro investido, oitenta e sete mil reais por cada posto de trabalho gerado, e na agroindústria, três mil e quinhentos reais gera um posto de trabalho, com a metade do dinheiro que está sendo aplicado nestas quatro montadoras, na agroindústria no País daria para empregar todo pessoal que está desempregado, iria gerar muito mais emprego, iria se gastar muito mais dinheiro, mas se vê que não existe vontade das autoridades dos Governos em desburocratizar, porque para o grande tem condições, mas para a pequena indústria não tem condições de trabalhar.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer homenagear um amigo que estava resolvendo investir fora do Município e tomou a decisão de investir no Município, é o seu amigo conterrâneo, Carlos Ophis, ele estava saindo daqui da Lapa para investir fora e em conclusão de bate papo e planos de amigo, ele resolveu novamente investir na Lapa, ele vai tocar a madeireira do Gaio, beneficiamento de madeira dos mais variados tipos e criando mais uns vinte ou trinta empregos dentro do Município, parabéns ao amigo Carlos por entrar em contato com os amigos e resolver investir dentro do Município. Agora todos falam em banco, os bancos hoje, tomara Deus que vão quebrando, porque isso daqui é um esfaqueamento de frente a frente que eles estão fazendo à quem trabalha e à quem produz, porque investir dentro de produção como estes bancos estão investindo e cobrando juros, prometendo liberar financiamento à agricultura e à pecuária no mês de agosto e liberar no mês de dezembro, para os agricultores e pecuaristas, diversas indústrias do Município, como está ocorrendo, hoje está quase se fazendo protestos, principalmente ao Banco do Brasil, por este motivo, por esta administração, gostaria que fosse falindo estes bancos para que formassem os cofres públicos e ir trabalhar diferente com bancos autorizados dentro do Município, se vê falarem mal da grande empresa, do grande empresário, do grande produtor agropecuário, agora ninguém queira estar no lugar deles, hoje tem agricultores de médio porte no Município com quatrocentos mil reais de atraso, isto são contas em comparativos que levam cinquenta anos para poder pagar, os bens já não cobrem mais e ainda se houve defesa dos bancos, o banco deveria ter um, com fila de dois quilômetros para pagar, mas que fosse com honestidade e com valor real de juros para que pudessem produzir e viver bem no futuro, estão falidos com o trabalho de banco e poucas pessoas estão sabendo, quem quiser saber melhor, este Vereador autoriza a sua vida, não deve obrigação a ninguém de esconder o que está fazendo, defende todos, a classe de agricultor, pecuarista e comerciante, principalmente de tamanho grande, porque foram eles que agüentaram até hoje a Nação e este plano do Presidente da República é em cima de quem está produzindo, não adianta funcionar cinquenta bancos dentro da cidade e funcionar mal, quem tiver dúvidas procure este Vereador, vá para os sindicatos patronais, pegue advogados, faça levantamento de dívidas em banco, se todos os agricultores que estão devendo dentro dos bancos, todos eles se tiverem vinte anos de prolongamento de suas dívidas, pode ser que a Nação comece a levantar em pé, começam a plantar e manter, o pequeno produtor, se quiser se mantém sozinho, o médio produtor está tentando levantar mais e está indo para trás, está ficando um mini produtor e estes produtores que são auxiliados por certos órgãos no País, um caminhão de calcário, um pouco de semente para plantar, estes no futuro vão se manter, vão ter o que comer, porque eles manter esta Nação e agüentar o que está ocorrendo dentro deste País, estes absurdos de juros, esta sonegação de financiamento para quem quer produzir, é uma vergonha que está acontecendo dentro do País, administradores que nem conhecem a agricultura hoje eles querem trabalhar em cima dos grandes e são os cumpridores da lei que estão devendo e são os responsáveis pela Nação, hoje estão querendo parar, já que é o mini e o pequeno produtor que produz no Brasil, só se ouve este papo, então vai se prestar serviço para eles, mas quer que todos os seus amigos, todas as empresas que prestam trabalho, desde o frete até toda a colheita, o beneficiamento, de toda agricultura e da pecuária, dá um alerta, que cobrem adiantado, porque eles não tem



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.486

Fl. 07

possibilidade de depois de produzir pagar, vai acontecer o que está acontecendo com os grandes e médios, se o Presidente da República, os bancos acham que tem de trabalhar com os pequenos agricultores e mini produtores vai trabalhar, só que quer ganhar para pagar as dívidas que devem ao banco, tem excesso de dívida; quem tiver dúvidas do que está falando se dirija ao Sindicato Patronal da Lapa e veja quantos agricultores de tamanho grande estão hoje em situação difícil, quebrados, falidos e jamais em condições de levantar, o homem antes de falar uma bobagem que pense três minutos para analisar a situação que está hoje os grandes produtores.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que foi seu último dia de trabalho na Polícia Rodoviária, está licenciado por noventa dias para a campanha, na sexta-feira teve a satisfação de participar de uma reunião em Cascavel e no sábado em Foz do Iguaçu, dentre estas lutas e como todos sabem, cinco viagens que fez a Brasília através do Sindicato dos Policiais, do qual é delegado, reivindicando para o plano de carreiras que estava contemplado na Constituição desde oitenta e oito e até hoje não tinha saído, o Presidente cortou a gratificação que tinham, deixou a nível de miséria, os patrulheiros ficaram ganhando quase nada, simplesmente se cortou as gratificações e foi lá embaixo o pagamento de todos, perdeu-se casa, carro, consórcio que estavam pagando, tudo que tinha foi lá embaixo, o pessoal viveu desde maio do ano passado numa situação de desespero, porque tinham um plano de vida e passou a ser cerceado de uma hora para outra, cortando as gratificações que tinham, ganha-se na justiça que foi dado o mérito pelo juiz, recebiam por tutela antecipada, infelizmente o Governo, por uma medida provisória, cortou tudo como sempre fazem; para satisfação, lutou-se tanto, correu-se a Brasília cinco vezes, uniram-se os vinte e dois sindicatos de todo o Brasil e foram a luta pela causa e tiveram êxito, não totalmente, mas pelo menos perdeu-se menos e este vereador teve a satisfação de levar aos colegas do oeste e de todo o Paraná, a notícia do plano de carreira, aprovado na Câmara dos Deputados e no dia dois aprovado no Senado, sancionado dia três, felizmente a categoria teve uma melhora nos salários e um alento para pelo menos viver dignamente, mas para isso, se uniram todos os sindicatos da Federação e lá se negociou-se com políticos, com várias lideranças e só assim conseguiram, isoladamente ninguém consegue nada, é por isso que quer dizer que até agora, vinham amargando os cortes, tem que correr atrás e se não tiver união não se tem êxito, lá estavam os vinte e dois Estados do Brasil representados por seus sindicatos, unidos com a Federação para que pudessem lutar por aquilo que queriam, a Lapa também tem que se unir, a exemplo disto, como lutou-se ao lado destes vinte e dois sindicatos para que conseguissem que o projeto fosse aprovado, se for Deputado poderá lutar por projetos que favoreçam a Lapa, junto com a comunidade lapeana, junto com os Vereadores e com o Prefeito, é aí que tem que correr atrás das coisas e unir-se, sozinho ninguém consegue nada, isso é um exemplo e quem quiser ver que veja no diário oficial do dia três passado onde foi aprovado o plano de cargos dos Policiais Rodoviários Federais, dez anos sem ser aprovado. Quanto aos bancos, o que falou foi a falência do Banestado por falta de financiamento para a agricultura, os bancos não estão cumprindo com o papel, eles não estão financiando, estão financiando campanhas políticas, financiando empresas, multinacionais que não estão cumprindo com o papel social de oferecer emprego, é preciso que se esclareça onde que está o furo destes mais de quatro bilhões, que agora o Banco Central tem que investir no Banestado para poder deixar ele em condições de vender, não vai sanar a dívida para que o banco funcione normalmente, para que ele volte a investir e talvez até emprestar para o pequeno e médio produtor ou o grande que seja, esse que gera o emprego, vai sanar para vender para a multinacional também, porque sem cobrir o furo não se vende, é isso que queria dizer, concorda com as palavras do Vereador Anor, que os bancos não vem aplicando juros compatíveis com a agricultura e com o comércio, eles acabam quebrando, mas é porque

